

Composição nutricional de larvas de *Vespa velutina nigrithorax* de ninhos recolhidos no Norte de Portugal

Alexis Pereira, Maria Inês Dias, Carla Pereira, M. Alice Pinto, Lillian Barros, José Pinela*

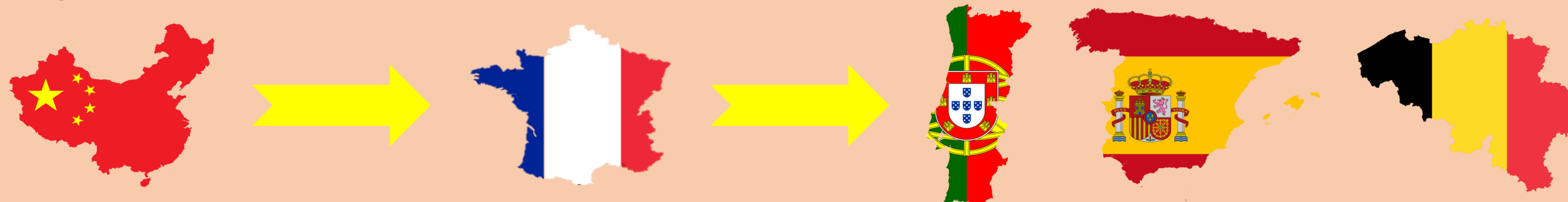
Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia em Regiões de Montanha (SusTEC), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

*jpinela@ipb.pt

INTRODUÇÃO

A vespa asiática (*Vespa velutina nigrithorax*) é uma espécie invasora originária do Sudeste Asiático que foi introduzida acidentalmente na Europa em 2004. Os primeiros indivíduos foram registados em França e rapidamente se espalharam pelo território francês e por outros países europeus. Em Portugal, foi registada pela primeira vez em 2011.



Acredita-se que as larvas de vespas asiáticas são nutritivas, mas são necessários estudos para avaliar o seu potencial como alimento alternativo. Atualmente, embora a entomofagia seja reconhecida como uma prática alimentar sustentável para substituir as proteínas animais e promover a segurança alimentar, esta tem sido negligenciada na maioria dos países ocidentais.



Este estudo teve como objetivo avaliar a composição centesimal de larvas de vespas asiáticas de ninhos recolhidos no Norte de Portugal, provenientes de Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Castelo de Neiva e Viana do Castelo.

METODOLOGIA

Para a recolha dos ninhos, as populações de vespas asiáticas foram imobilizadas com CO₂ frio. Depois disso, quatro ninhos foram dissecados para remover as larvas (Fig. 1), que foram analisadas quanto aos teores de humidade, cinzas, proteínas, gordura bruta e fibra alimentar, seguindo os procedimentos oficiais de análise de alimentos (Fig. 2.). O teor de hidratos de carbono foi estimado por diferença e o valor energético foi calculado de acordo com a regulamentação em vigor.

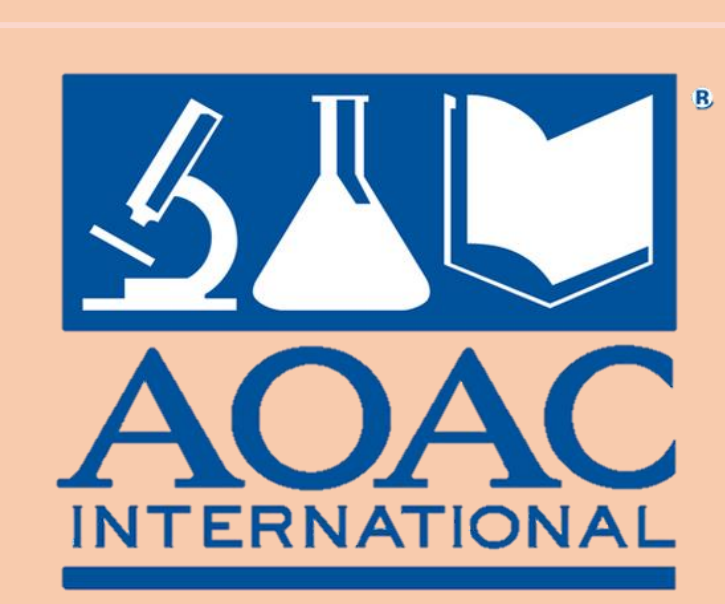


Fig. 2. Ilustração dos métodos oficiais de determinação de cinzas, proteínas, gordura bruta, fibra alimentar e humidade.



Fig. 1 Dissecção de um ninho de vespas asiáticas para recolha das larvas.

RESULTADOS

Tabela 1 Composição centesimal (g/100 g ms) e energia (kcal/100 g ms) de larvas de vespa asiática.

Amostra	Local de recolha	Matéria seca	Proteína	Fibra	Gordura	Cinza	Carboidratos	Energia
Ninho 1	Mirandela	42 ± 1	33,7 ± 1,3	7,5 ± 0,2	11,9 ± 0,6	2,8 ± 0,1	44,1 ± 1,5	434 ± 2
Ninho 2	Viana do Castelo	49 ± 1	35,8 ± 0,3	7,3 ± 0,8	14,4 ± 0,4	2,8 ± 0,1	39,7 ± 1,2	446 ± 2
Ninho 3	Castelo de Neiva	41 ± 0	33,9 ± 1,9	6,7 ± 0,2	19,8 ± 1,4	2,5 ± 0,1	37,0 ± 1,6	475 ± 5
Ninho 4	Macedo de Cavaleiros	29 ± 1	34,3 ± 0,2	8,0 ± 0,3	22,6 ± 1,4	2,7 ± 0,1	32,4 ± 1,0	486 ± 5
Média	-	40 ± 7	34,4 ± 0,8	7,4 ± 1,0	17,2 ± 4,2	2,7 ± 0,1	38,3 ± 4,9	460 ± 21

CONCLUSÃO

Este estudo oferece uma compreensão do valor nutricional das larvas da vespa asiática, realçando o seu potencial como fonte de alimentação alternativa, em vez de as considerar apenas como espécie invasora. Para desenvolver estes resultados, a investigação futura deve incluir mais análises químicas e centrar-se na promoção da perceção e atitude dos consumidores relativamente à integração de insetos em dietas contemporâneas sustentáveis.



Certificado de comunicação

Certifica-se que o(a) Senhor(a)

Alexis Pereira

apresentou o/a Comunicação em Painel intitulada

Composição nutricional de larvas de Vespa velutina nigrithorax de ninhos recolhidos no Norte de Portugal

no/a XXVII Encontro Luso Galego de Química - na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, de 22 a 24 novembro 2023

A Comissão Organizadora

Leonardo Mendiz